



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Agricultores assentados na Microrregião Campanha Ocidental/RS: atores sociais atuando na integração de práticas e formas de organização com o meio ambiente
Autor	TAÍS DE FREITAS MUNHOZ
Orientador	ROSA MARIA VIEIRA MEDEIROS

Agricultores assentados na Microrregião Campanha Ocidental/RS: atores sociais atuando na integração de práticas e formas de organização com o meio ambiente

Taís de Freitas Munhoz - UFRGS

Profª Drª Rosa Maria Vieira Medeiros - UFRGS

A Microrregião da Campanha Ocidental fica localizada no sudoeste do Rio Grande do Sul e é composta por dez municípios: Alegrete, Barra do Quaraí, Garruchos, Itaqui, Maçambara, Manoel Viana, Quaraí, São Borja, São Francisco de Assis e Uruguaiana. A região da Campanha Gaúcha a qual esta Microrregião faz parte juntamente com as microrregiões Campanha Central e Campanha Meridional é historicamente relacionada a latifúndios de pecuária extensiva, onde campos abertos e relevo de coxilhas fazem parte da paisagem. Na década de 1990, iniciam-se na Campanha Gaúcha diversas transformações socioterritoriais quando esta se torna receptora de projetos de Reforma Agrária. A partir do ano de 1992 diversos assentamentos foram criados para suprir as demandas e acalmar as reivindicações do movimento socioterritorial que atua no estado, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

A criação desses assentamentos acarretou na migração de inúmeras famílias de outras regiões do estado para esta região. Segundo o Instituto de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) na região da Campanha Ocidental, até 2014, existiam 12 assentamentos, sendo 8 projetos federais (PA), 2 projetos estaduais (PE) e 2 projetos municipais (PAM). Esses 12 assentamentos compreendem uma área de 12.294,29 ha com um total de 512 famílias assentadas. Nesse processo de reterritorialização, as famílias adaptaram a forma de produzir do seu lugar de origem ao seu novo lugar, como o cultivo agroecológico de sementes e de frutas. Segundo Medeiros e Lindner (2016, p. 09) “é uma nova forma de produção que coloca em cheque o poder desses latifundiários, organizados para deter a territorialização dos assentados no território de seu poder”.

Os procedimentos metodológicos seguidos para o desenvolvimento da pesquisa englobaram em um primeiro momento a leitura de bibliografia em busca de referências teórico-metodológicas, assim como a produção bibliográfica elaborada anteriormente em outra fase do projeto. Essas informações deram a base para o entendimento do estudo, assim como para a continuidade do presente projeto de pesquisa. Em um segundo momento, buscou-se identificação, localização, área, capacidade e número de famílias instaladas dos assentamentos pesquisados o que possibilitou a elaboração de mapas utilizando os *softwares Philcarto e ArcGis*.

Constatou-se que a Microrregião da Campanha Ocidental é a que possui o menor número de assentamentos em relação às demais da região da Campanha, uma vez que existem 12 assentamentos com a capacidade de 493 famílias. Esses estão distribuídos nos municípios de Alegrete (3), Garruchos (1), Manoel Viana (2), São Borja (4), São Francisco de Assis (1) e Uruguaiana (1). O assentamento que comporta o maior número de famílias se localiza no município de Manoel Viana, assentamento Santa Maria, com 216 famílias instaladas em uma área de 6 118,48 ha. Enquanto que em Uruguaiana está localizado o menor assentamento, assentamento Imbaá, com uma área de 81,33 ha e sete famílias instaladas.

A presença dos assentamentos em um território de domínio do latifúndio causou transformações significativas na Microrregião da Campanha Ocidental. Também a vida dos agricultores assentados mudou. Nesse sentido, a pesquisa analisa e aprofunda o desenvolvimento das novas alternativas de produção para assim compreender as mudanças políticas, sociais e econômicas que ocorrem neste território.